

O PEQUENO NICOLAU

O filme é encantador por nos trazer a visão de uma criança a respeito da realidade. Certamente uma criança como já não existe mais, vivendo em uma realidade inteiramente diversa da atual. As chamadas “crianças de antigamente” eram capazes de ganhar um irmãozinho, aos nove anos de idade e nem desconfiar o que provocou esta vinda. A total dependência dos pais e a ingenuidade do menino deve parecer inacreditável para as crianças deste novo século.

A análise e comparação com os nossos dias é uma das grandes oportunidades de reflexão que a história nos oferece.

Já os amigos do Nicolau nos mostram que determinadas características do ser humano são permanentes e o ambiente escolar apresentado mostra o quanto a educação se tornou mais coerente e justa. A evolução tecnológica também é outro tema que deve ser observado pois são impressionantes as mudanças do modo de viver nos últimos cinquenta anos.

Esta é portanto, uma chance de refletir sobre as mudanças e de observar que apesar de tão diferentes, temos os mesmos sentimentos e reações de forma semelhante em determinadas situações, independentemente do local ou da época em que vivemos.

**Sugestões
de Atividades
O pequeno
Nicolau**



ANTES DE ASSISTIR



mais receberá atenção e será abandonado na floresta, assim como ocorre nas histórias do pequeno Polegar, de Perrault.

CURIOSIDADES

- 1 O filme fez mais sucesso no Brasil que em seu país de origem. Enquanto na França ele ficou três meses em cartaz, no Brasil, em cidades como o Rio de Janeiro, está sendo exibido há mais de um ano, com sessões lotadas.
- 2 O Pequeno Nicolau foi um personagem criado em 1959 para ser uma única história publicada no jornal. Os leitores gostaram tanto os autores tiveram que continuar a saga de Nicolau em quadrinhos.
- 3 Durante seis anos as aventuras do menino apareceram semanalmente, num total de 200 histórias publicadas.
- 4 No ano seguinte Nicolau podia ser encontrado nas páginas de um livro, dando início a uma série de livros, sempre adorada por crianças e adultos franceses.
- 5 Mais tarde O Pequeno Nicolau passou a fazer parte de uma famosa revista infantil francesa o Pilote, onde também eram publicadas as aventuras de Asterix, o gaulês, também de autoria de Goscinny, o criador de Nicolau.
- 6 As histórias de Nicolau também estiveram na TV, com uma série de desenhos animados.

A HISTÓRIA

Nicolau leva uma vida tranquila, sendo amado por seus pais e com diversos amigos, com os quais se diverte um bocado. Um dia ele surpreende uma conversa entre os pais, a qual faz com que acredite que sua mãe está grávida. Ele logo entra em pânico, pois acredita que assim que o bebê nascer ele não

7 Em 2004, a filha de Goscinny encontrou, nos arquivos de seu pai, uma centena de histórias inéditas e procurou o ilustrador da série Jean-Jaques Sempé. Os dois resolveram publicá-las em dois volumes que fizeram um enorme sucesso.

8 O autor da história Goscinny, fez questão que os amigos de Nicolau tivessem nomes bem estranhos, um deles inclusive, o Clotário, foi um famoso general francês.

9 O nome Nicolau foi escolhido porque Goscinny estava num ônibus e viu um anúncio de um vinho chamado Nicolau.

O QUE DEVE SER OBSERVADO

Quem aparece no filme.

Como são os personagens.

Onde ele é passado.

Por que tudo aconteceu.

Se isso poderia acontecer na vida real.

Como o filme foi feito.

ENSINO FUNDAMENTAL – 3º E 4º CICLO (6º, 7º, 8º E 9º ANO)

OBJETIVOS RELACIONADOS:

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação. No caso deste filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

- Língua Portuguesa
 - Produzir textos orais nos gêneros previstos para o ciclo, considerando as especificidades das condições de produção.
 - Redigir textos na modalidade escrita nos gêneros previstos para o ciclo, considerando as especificidades das condições de produção.
 - Escrever textos coerentes e coesos, observando as restrições impostas pelo gênero.
 - Escrever textos sabendo utilizar os padrões da escrita, observando regularidades lingüísticas e ortográficas.
- Matemática
 - Desenvolvimento do raciocínio que envolva a proporcionalidade, por meio da exploração de situações de aprendizagem que levem o aluno a: Observar a variação entre grandezas, estabelecendo relação entre elas e construir estratégias de solução para resolver situações que envolvam a proporcionalidade.
 - Desenvolvimento do raciocínio combinatório, estatístico e probabilístico, por meio da exploração de situações de aprendizagem que levem o aluno a coletar, organizar e analisar informações, construir e interpretar tabelas e gráficos, formular argumentos convincentes, tendo por base a análise de dados organizados em representações matemáticas diversas.
- História
 - Conhecer realidades históricas singulares, distinguindo diferentes modos de convivência nelas existentes.
 - Caracterizar e distinguir relações sociais da cultura com a natureza em diferentes realidades históricas.
 - Caracterizar e distinguir relações sociais de trabalho em diferentes realidades históricas.
 - Refletir sobre as transformações tecnológicas e as modificações que elas geram no modo de vida das

populações e nas relações de trabalho.

- Localizar acontecimentos no tempo, dominando padrões de medida e noções para distingui-los por critérios de anterioridade, posterioridade e simultaneidade.
- Debater ideias e expressá-las por escrito e por outras formas de comunicação.
- Ter iniciativas e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos.
- Arte
- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível;
- Buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.
- Pluralidade Cultural
- Compreender a memória como construção conjunta, elaborada como tarefa de cada um e de todos, que contribui para a percepção do campo de possibilidades individuais, coletivas, comunitárias e nacionais.
- Reconhecer as qualidades da própria cultura, valorando-as criticamente, enriquecendo a vivência de cidadania.
- Desenvolver uma atitude de empatia e solidariedade para com aqueles que sofrem discriminação.

- Repudiar toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais ou sociais.
- Exigir respeito para si e para o outro, denunciando qualquer atitude de discriminação que sofra, ou qualquer violação dos direitos de criança e cidadão.
- Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural.
- Analisar com discernimento as atitudes e situações fomentadoras de todo tipo de discriminação e injustiça social.
- Orientação Sexual:
- Conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde como condição necessária para usufruir prazer sexual.
- Identificar e repensar tabus e preconceitos referentes à sexualidade, evitando comportamentos discriminatórios e intolerantes e analisando criticamente os estereótipos.
- Reconhecer como construções culturais as características socialmente atribuídas ao masculino e ao feminino, posicionando-se contra discriminações a eles associadas.
- Proteger-se de relacionamentos sexuais coercitivos ou exploradores.
- Conhecer e adotar práticas de sexo protegido, desde o início do relacionamento sexual, evitando contrair ou transmitir doenças sexualmente transmissíveis, inclusive o vírus da AIDS.
- Evitar uma gravidez indesejada, procurando orientação e fazendo
- Consciência crítica e tomar decisões responsáveis a respeito de sua sexualidade.
- Ética:
- Construir uma imagem positiva de si, de respeito próprio e reconhecimento de sua capacidade de escolher

e de realizar seu projeto de vida.

- Compreender o conceito de justiça baseado na equidade, e empenhar-se em ações solidárias e cooperativas.
- Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, repudiando as injustiças e discriminações.

ATIVIDADES

1 Arte - Língua Portuguesa

Faça perguntas para medir a compreensão:

- O que acharam do filme?
- O que mais gostaram?
- E o que não gostaram?
- Quem aparece no filme?
- Qual o personagem favorito? Por quê?
- Como acha que o filme foi feito?

2 Arte - Língua Portuguesa - Pluralidade Cultural

Comente que o filme é baseado em uma história que foi lançada em quadrinhos e peça que estabeleçam uma comparação entre os personagens ilustrados e os que aparecem no filme.



Nicolau



A Professora



O Corujão



Clotário



Eudes



Godofredo



Rutus



Aginaldo



Alceu



Mamãe



Papai



O Vizinho

3 Língua Portuguesa - Pluralidade Cultural

Fale a respeito dos personagens oferecendo apenas as falas de Nicolau para que identifiquem.

- É o primeiro da turma, o queridinho da professora, e a gente não gosta muito dele. (Agnaldo)
- É o meu melhor amigo. Ele come o tempo todo. (Alceu)
- Quanto mais rápido fazemos as tarefas, mais gentil e bonita ela vai ficando. (A professora)
- Ele tem este apelido porque sempre diz: - Olhe nos meus olhos! (Corujão)
- É o último da classe. Quando a professora lhe faz uma pergunta, ele acaba sempre ficando sem recreio. (Clotário)
- Ele muito forte e adora dar uns golpes da cara dos colegas. (Eudes)
- Eu fico em casa sempre que possível porque ela sempre faz coisinhas gostosas para se comer. (Mamãe)
- Ele sai mais tarde do trabalho que eu da escola, mas não faz dever de casa. (Papai)
- Ele tem um pai muito rico, que compra tudo o que ele quer. (Godofredo)
- Ele tem um apito e o seu pai é policial. (Rufino)
- Ele adora irritar o papai. (O vizinho)

4 Língua Portuguesa – Arte - Pluralidade Cultural

Nicolau vai apresentando seus amigos e aos poucos ficamos conhecendo algumas características. Pergunte se alguém se identificou com um dos personagens ou se lembrou de alguém. Ressalte a intenção dos autores de despertar a identificação e analise este recurso nas produções literárias e artísticas. Fale a respeito de estereótipos e aponte os que estão presentes naquele grupo.

Estereótipos

Pode-se definir estereótipo como sendo generalizações, ou pressupostos, que as pessoas fazem sobre as características ou comportamentos de grupos sociais específicos ou tipos de indivíduos. O estereótipo é geralmente imposto, segundo as características externas, tais como a aparência (cabelos, olhos, pele), roupas, condição financeira, comportamentos,

cultura, sexualidade, sendo estas classificações (rotulagens) nem sempre positivas que podem muitas vezes causar certos impactos negativos nas pessoas.

Em alguns casos ideias estereotipadas são bem vindas como, por exemplo, a frase “Brasil, o país do futebol”. Esta frase demonstra a paixão que os brasileiros têm em relação ao futebol. Obviamente, que existem brasileiros que não gostam de futebol, porém é uma ideia estereotipada que não causa impactos negativos. No entanto, existem ideias estereotipadas sobre outras nações que são preconceituosas, como por exemplo, afirmar que “o Paquistão é o país dos homens bomba”. Essa generalização não é vista com bons olhos pelos paquistaneses, uma vez que a maioria dos habitantes que vivem lá é contra o terrorismo. O fato é que muitos estereótipos são geralmente adquiridos na infância sob a influência dos pais, familiares, amigos, professores e através da mídia. E quando um estereótipo é aprendido e armazenado no cérebro, a tendência é que seja passado para outras pessoas.

Por Marina Martinez

<http://www.infoescola.com/sociologia/estereotipo/>

5 Língua Portuguesa – História - Arte

O Pequeno Nicolau é um menino que vive na França, nos anos 50. Estabeleça uma relação entre ele e seu correspondente brasileiro, O Menino Maluquinho. Exiba o filme ou leia o livro e peça que procurem semelhanças e diferenças.



<http://omeninomaluquinho.educacional.com.br/>
<http://www.petitnicolas.com>

6 Língua Portuguesa – Ética - Pluralidade Cultural

Converse a respeito de bullying. Na época em que o filme é passado, as pessoas não conheciam este termo. Quem sofre mais bullying na turma de Nicolau e por quê? Analise até que ponto o comportamento do grupo pode ser de rejeição por uma atitude inadequada ou uma discriminação violenta e prejudicial. Ofereça os dois textos abaixo para leitura e reflexão e depois promova um debate a respeito.

Bullying

Bullying é um termo utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo (do inglês bully, tiranete ou valentão) ou grupo de indivíduos causando dor e angústia, sendo executadas dentro de uma relação desigual de poder.

Em 20% dos casos as pessoas são simultaneamente vítimas e agressoras de bullying, ou seja, em determinados momentos cometem agressões, porém também são vítimas de assédio escolar pela turma. Nas escolas, a maioria dos atos de bullying ocorre fora da visão dos adultos e grande parte das vítimas não reage ou fala sobre a agressão sofrida.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Bullying>

<http://www.brasilecola.com/sociologia/bullying.htm>

‘Autoestima é a reputação que adquirimos com nós mesmos’.
Nathaniel Branden

Todos somos destinatários naturais de críticas ou comentários. É uma consequência inevitável de viver em interação social. Bem entendido que há atividades cujos executantes os expõem mais naturalmente a estas situações, assim como há várias formas de lhes responder. E você, acha que reage bem às críticas que lhe fazem?

Conforme o seu tipo de resposta, as pessoas classificam-se em três grupos:

1. Para muitos, a sua resposta imediata é serem invadidos por um sentimento desagradável. Depois, talvez venham a tentar sair desse estado que criaram para si mesmos, pensando sobre a motivação de quem o criticou, a natureza da crítica, etc.

2. Outros simplesmente rejeitam as críticas, assim se protegem do sentimento negativo sofrido pelo primeiro grupo. Contudo, também se fecham à possibilidade de retirar algum ensinamento das críticas rejeitadas.

3. O terceiro grupo inclui as pessoas que são capazes de escutar as críticas com uma atitude proativa, procurando validá-las e verificar o que elas contêm de informação relevante e útil.

Atrás de uma má atitude em relação a ser criticado está normalmente um problema de fraca autoestima ou, inversamente, uma autoimagem excessiva, ligada a um ego sobre dimensionado.

O objetivo deste artigo é que você se inclua no terceiro grupo. Se pensa que já é esse o seu estado, não perde nada em reforçar as suas habilidades!

Você sente-se agredido pelas críticas se:

1. Atribuir ao crítico a capacidade de o avaliar.
2. Perceber a crítica como um ataque pessoal.
3. Se tiver baixa autoestima. Se tiver uma boa autoestima, provavelmente os pontos 1 e 2 não se aplicarão!

A chave para ficar no controle da situação ao ser criticado é mudar a percepção que tem acerca dos comentários, críticas ou apreciações que lhe são dirigida.

<http://www.pontedepartida.com>

7 Língua Portuguesa – Arte - Pluralidade Cultural

Na primeira cena do filme, os alunos aparecem posando para uma foto. A imagem está de cabeça para baixo. Por que será que o autor resolveu mostrá-los assim? Que relação existe entre o enredo do filme e esta imagem? Nesta cena, todos estão agitados e o único menino que está quieto é Nicolau. Este detalhe também tem um significado?

8 História - Língua Portuguesa – Ética - Pluralidade Cultural

Peça que os alunos comparem a escola do filme e a dos dias atuais. O que mudou? O que continua igual? Proponha criação de um texto a respeito.

9 Língua Portuguesa

A professora manda que os meninos escrevam uma redação sobre o que gostariam de ser quando crescerem. Peça que procurem lembrar o que pensavam a respeito quando tinham nove anos e o que pensam agora.

10 Língua Portuguesa - Matemática

O pai de Nicolau conta ao filho o que poderia ter sido se não tivesse se casado. Ele aparece em cenas praticando esportes sempre com sucesso. O que acham disso. Proponha uma discussão a respeito da escolha profissional e uma pesquisa onde os alunos farão entrevistas depois estatísticas e gráficos a partir das respostas, comentando os resultados

Perguntas:

- Por que escolheu esta profissão?
- Acha que foi uma escolha acertada? Por quê?
- Se não realizasse este trabalho, que outra atividade acha que poderia desempenhar com sucesso?

11 Língua Portuguesa - Pluralidade Cultural - Ética

Fale sobre o personagem Clotário, o último da classe. Ele tem dificuldades na escola e por isso está sempre de castigo. O que acham disso? Ainda acontece? Ele recebe um tratamento justo? Como poderia ser ajudado?

12 Língua Portuguesa - Ética

A entrega dos boletins é outro fato retratado no filme. Peça que comparem as cenas do filme com a sua realidade. Como seus pais reagem ao receberem as avaliações escolares? Proponha criação de um texto sobre o tema.

13 Língua Portuguesa - Ética

Comente a respeito das punições no colégio. Elas eram justas? Por quê?

14 Pluralidade Cultural - Ética

O Sr. Blédurt é o vizinho de Nicolau e passa o tempo todo ouvindo e interferindo nos assuntos da família. O pai de Nicolau está sempre brigando com o vizinho. Nicolau diz que eles aforam se provocar. O que acham disso? Quem tem um vizinho assim? Quais seriam as atitudes recomendadas para ter um bom relacionamento com a vizinhança?

15 Língua Portuguesa

Nicolau fala da mãe e diz que sabe por que não sabe o que quer ser quando crescer. É que ele simplesmente não quer crescer porque adora ser cuidado pela mãe. O que acham disso? O que muda no relacionamento quando os filhos crescem? Poderia ser diferente? Proponha criação de um texto a respeito.

16 Língua Portuguesa

Joaquim está muito infeliz com a chegada do irmãozinho. Pergunte se alguém já se sentiu assim. Como foi? Esse sentimento se modificou com o tempo?

17 Língua Portuguesa – História - Orientação Sexual -

Nicolau pergunta ao amigo se ele não desconfiou da chegada do irmão. Ele diz que não. Peça que comparem as crianças da época em que o filme é passado com as atuais. O que mudou? O que continua igual? Proponha criação de um texto a respeito.

17 Língua Portuguesa – História - Orientação Sexual -

Nicolau pergunta ao amigo se ele não desconfiou da chegada do irmão. Ele diz que não. Peça que comparem as crianças da época em que o filme é passado com as atuais. O que mudou? O que continua igual? Proponha criação de um texto a respeito.

18 Orientação Sexual - Língua Portuguesa

A mãe de Nicolau desconversa quando ele quer saber como os bebês são feitos. O que acham disso? É um assunto difícil? Como ficaram sabendo disso? Como acham que este assunto deveria ser abordado? Já tiveram alguma orientação a respeito de sexo ou leram livros que esclareçam suas dúvidas? Proponha uma pesquisa a respeito.

EDUCAÇÃO SEXUAL

A Educação Sexual refere-se a um conjunto de valores e informações referentes à sexualidade, transmitidos por diversos elementos sociais: família, escola, amigos, religião e percorre toda a vida, contando ainda com a influência cultural do contexto em que o indivíduo está inserido. As concepções sexuais ainda recebem o reforço da mídia e do núcleo social, e nos permite incorporar valores, símbolos, preconceitos e ideologias.

A Educação Sexual no lar ou na escola está sempre acontecendo, intencionalmente ou não. Assim, mesmo que a família ou os professores não falem sobre sexualidade ou não forneçam conhecimentos básicos sobre o tema, a Educação Sexual está acontecendo de maneira implícita: os comportamentos, as reações frente às perguntas, comentários (ou ausência deles) sobre sexo, os preconceitos, tudo isso são exemplos subjetivos de educação sexual. “Educação Sexual começa no útero da mãe e só termina com a morte. É um processo ininterrupto, e é através dela que vamos formando a nossa opinião, desfazendo-nos de coisas que ficaram superadas dentro de nós e, ao mesmo tempo, transformando nosso pensamento.” (Suplicy)

Uma Educação Sexual saudável é aquela intencional, baseada na honestidade e que fornece todas as ferramentas necessárias para que o indivíduo realize escolhas saudáveis no campo afetivo e sexual. Tão ou mais importante do que saber ler, escrever e contar, a educação sexual vai além de ensinar de onde vêm os bebês. Para que não se limite a um mero aprendizado do corpo humano, seus órgãos e funções, ela precisa estar agregada à formação de valores éticos e morais e do pensamento crítico, abrangendo todos os temas relacionados ao exercício da sexualidade: cuidados com o corpo, relacionamentos afetivos, identidade sexual, prevenção de DST/AIDS, respeito à diversidade, entre tantos outros.

<http://www.edusex.com.br/>

Sugestão de Leitura:

Coisas Que Todo Garoto Deve Saber - Antonio Carlos Vilela
Coisas Que Toda Garota Deve Saber - Samantha Rugen

19 Língua Portuguesa - Ética

Os pais de Nicolau brigam o tempo todo e na maioria das vezes não concordam em relação a nenhum assunto. Ela acha que ele ganha pouco, ele reage sempre irritado. O pai chega a dizer ao menino: - Não se case nunca!
O que acham disto? Um casamento é assim mesmo ou pode ser diferente? Porque alguns casamentos dão certo e outros não?

20 História - Língua Portuguesa

Nicolau ganha um brinquedo do patrão do pai e tem que escrever uma carta. O pai dita as palavras que ele deve escrever e como sempre muda de ideia a carta fica toda rasurada. Pergunte se repararam como era a caneta naquela época. Observe que esta é uma evolução tecnológica. Normalmente achamos que tecnologia é só aplicada a equipamentos sofisticados, mas ela está por trás da evolução de todos os instrumentos que o homem criou para facilitar suas tarefas. Proponha uma pesquisa para acompanhar a evolução dos instrumentos e equipamentos que usamos habitualmente a partir da década de 50, quando o filme é passado.

<http://prikaren.blogspot.com/>

Evolução tecnológica

Através dos tempos, o ser humano vem desenvolvendo sua tecnologia para facilitar sua vida. Desde os mais remotos tempos, vê-se que a busca dessa comodidade impulsionou a espécie humana para desvendar a natureza, suas leis, desenvolver mecanismos, criar métodos, equipamentos, leis, convenções, tudo voltado a trazer-lhe o conforto. É evidente que o salto tecnológico foi acompanhado, primeiramente do choque causado na população, seguida pela adaptação à nova invenção, descoberta ou aperfeiçoamento, passando pela acomodação ao novo recurso, culminando na substituição dessa inovação por outra mais elaborada e que veio suprir novas necessidades humanas, reiniciando todo esse processo.

<http://pt.shvoong.com/humanities/383984-tecnologia-evolu%C3%A7%C3%A3o-ser-humano/>

As canetas



Os instrumentos mais utilizados para escrever, desde a Idade Média até ao início deste século, foram simples penas de ave talhadas. Mas a sua rápida degradação levou a que se procurassem alternativas mais duráveis. As primeiras referências a tentativas de fazer plumas em metal remontam ao Século XV, mas até ao Século XVIII só foi possível produzir pesadas réplicas das penas de ave, inadequadas para uma produção em massa. Só com a utilização do aço, no Século

XIX, é que os aparos metálicos se generalizaram. Ainda assim, a sua ponta gastava-se depressa demais, pelo que se começou a utilizar o rubi na ponta dos aparos para que estes durassem mais, o que tornava esses aparos muito caros. A descoberta do irídio, do ródio, do ósmio e do paládio, metais especialmente resistentes que substituíam o rubi, permitiu finalmente a produção em massa de aparos duradouros e acessíveis. Para assegurar uma vida ainda maior a aparos de alta qualidade, o ouro começou a ser usado em substituição do aço.

Canetas com reservatório não podiam ser transportadas cheias em viagens aéreas. A tinta derramava com a queda da pressão atmosférica. Uma grande evolução foi a caneta esferográfica. O inventor foi um húngaro naturalizado argentino, chamado José Ladislau Biro. Ele inventou uma caneta simples, feita em plástico transparente e que não derramava tinta, podendo ser usada em todo tipo de superfície. Não tendo condições de produzir em grande quantidade vendeu a patente a uma empresa americana. Logo em seguida um francês de nome Marcel Bich comprou a patente e começou uma produção em larga escala. Surgiu pela primeira vez no mundo as famosas canetas BIC. Estávamos no início dos anos 1950 e Marcel Bich conseguiu a impressionante marca de 10.000 unidades vendidas no primeiro ano de fabricação.

<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20061114213045AAfu3ox>

<http://blogs.estadao.com.br/reclames-do-estadao/tag/1913/>

<http://www.tecmundo.com.br/2397-historia-da-televisao.htm>



21 História - Ética

Comente a relação de trabalho entre o pai de menino e seu patrão. Peça que compare com as relações profissionais atuais. Ainda existem empregos assim? Como funcionam as relações de trabalho na maioria das empresas? Quais as formas possíveis de exercer uma função atualmente?

Ninguém pode descrever com exatidão como serão as relações trabalhistas dos próximos anos. A única certeza é que passarão por profundas alterações. A mudança será de tal porte que se constituirá na marca do começo do século que está por vir, simultaneamente causa e efeito dos novos patamares em que as atividades econômicas se colocarão. Sem risco de exagero, pode-se dizer que o trabalho no século 21, começando já neste último ano do século 20, terá de ser visto sob uma ótica tão nova quanto aquela que surpreendeu o mundo na chegada da Revolução Industrial. Abordando levemente o passado, pois sem ele não entenderíamos o futuro, nos remetemos à ideia de como toda esta complexidade de relações trabalhistas surgiu em nossa sociedade e no Brasil. O início da produção em larga escala, a era do protecionismo, novas leis que valorizaram os trabalhadores.

Em seguida temos o presente, ou pelo menos no momento em que escrevo, pois no mundo de hoje o presente quase não existe por causa da velocidade das transformações. Sendo assim não seria de muito espanto afirmar certamente que o desemprego é um dos flagelos mundiais da atualidade, inclusive no Brasil. Em síntese serão apresentadas as causas (tecnologia, competição, falta de instrução, etc.), o que se tem feito em vários campos, sejam eles bom ou ruins para o trabalhador. Enfim, o futuro, que na verdade já está começando. Quem saberá realmente como será o futuro? Não sabemos com certeza, mas as novas tecnologias estão aí para nos dar uma pista, as relações de trabalho contra o emprego se intensificam, a tendência de sermos cada um uma empresa está cada dia mais forte e assim evoluímos (ou regredimos dependendo do ponto de vista). <http://www.idealdicas.com/trabalho/>

22 Língua Portuguesa - Arte

Quando escuta a história do Pequeno Polegar Nicolau faz uma relação com o fato de Joaquim desaparecer após ganhar um irmãozinho. Alguém já ficou tão impressionado com uma história infantil que achou que pudesse acontecer a mesma coisa na realidade? Alguém já se impressionou com alguma conversa a ponto de acreditar que o mesmo estava lhe acontecendo?

23 Língua Portuguesa

Quando os médicos vão à escola para examinar as crianças, elas ficam apavoradas. Quem era assim quando pequena? Quem é assim até hoje? Proponha criação de um texto a respeito do medo.

24 Arte - Língua Portuguesa

No filme os alunos aparecem sendo testados por um psicólogo, através do teste das manchas de Rocharch, o que era bastante comum na época. Nicolau conta uma história cheia de detalhes e bastante impressionante. Ofereça folhas de cartolina branca e guache preto. Depois peça aos alunos que façam algumas manchas no papel e dobrem. Ao desdobrar o papel aparecerão figuras espelhadas. Depois de secas, apresente as figuras para a turma e peça que digam o que estão vendo nessas imagens. O objetivo da atividade é apenas mostrar o quanto as pessoas percebem coisas iguais de formas diferentes.



25 Língua Portuguesa

Os meninos criam uma sociedade secreta para ajudar Nicolau. Proponha uma atividade em grupo. Cada grupo deverá criar um Liga Secreta e eles deverão decidir: Nome da Liga, seu objetivo e senha secreta.

26 História - Língua Portuguesa - Pluralidade Cultural - Ética

A mãe de Nicolau quer aprender a dirigir para ser uma mulher moderna. Peça que comparem o modo de viver das mulheres na época em que o filme é passado e comparem com a realidade atual. Explique que as mulheres foram conquistando a sua independência através dos tempos. Os alunos podem entrevistar pessoas mais velhas e perguntar como era a vida das mulheres na época delas.

Emancipação feminina

Numa sociedade patriarcal, onde o modelo masculino representava o poder, a imagem ideal a ser seguida, à mulher cabia apenas o lugar de um apêndice.

Um complemento do homem, figura incógnita, ela era e é muitas vezes ameaçadora.

Vejamos por que. Pela sua própria estrutura psicofísica, a mulher é portadora de uma forma que é a que recebe que contém que engolfa que alimenta, e isso dá medo ao outro. Além disso, a mulher é a única depositária de um grande valor, que é a capacidade de gerar um ser dentro de si, quando, neste processo, o homem é apenas um vetor. De quantas amarras, a mulher teve que se livrar para chegar aonde está!

Sim, porque, numa cultura machista, a identidade da mulher se constitui numa relação onde ela vive em função da casa, marido e filhos.

As questões da alma feminina não podem ser tratadas tentando-se submetê-las ou esculpi-las de uma forma “mais adequada”, para satisfazer a uma cultura - sociedade - inconsciente, que não se preocupa com a singularidade das pessoas. Não. Foi, justamente, a percepção desses fatos, que provocou a transformação de milhares de mulheres, que lutaram e se rebelaram com forças poderosas e naturais, como párias em sua própria sociedade.

Historicamente, a pílula anticoncepcional abriu as portas para uma revolução sexual, para flexibilização da moral e o ingresso da mulher no mercado de trabalho.

Evolutivamente, as conquistas de condições de igualdade, civil e jurídica, entre os sexos e a perda do medo da gravidez proporcionou mudanças importantes nas relações das mulheres, consigo mesmas e em relação ao mundo que as circunscreve.

Suas relações com os homens tornaram-se mais transparentes. Em função das mudanças conquistadas, dividir-se entre o casamento, o trabalho ou outras relações produtivas, requer da mulher, um grau de tolerância e harmonia interna muito grandes.

Pois, sua própria condição psicológica gera uma natureza psíquica própria, diferente da masculina, que a faz mais ligada à família e à casa e, portanto, mais disponível a um contato com seus sentimentos e sua interioridade.

A emancipação feminina foi uma conquista, porém, como disse anteriormente, requer da mulher “bem administrar” as angústias e a culpa, de ter que desdobrar-se em sua jornada dupla de trabalho, muitas vezes afastar-se de seus filhos. Isto, sem contar que, nem sempre, seu companheiro está disposto a dividir com ela as funções que cabem a ambos. Poucas mulheres encontram em seus companheiros, alguém com quem possam partilhar suas tarefas e responsabilidades. Por isto, muitas abrem mão da possibilidade de ter filhos, em função do êxito profissional. É importante, que a mulher lute pela sua individualidade, autonomia e independência, desde que ela não sacrifique outros aspectos importantes de sua existência. Desde que, ao desenvolver suas potencialidades, consiga manter sua harmonia interna, sua qualidade de vida e de relacionamentos afetivos.

http://www.wmulher.com.br/template.asp?canal=relacionamento&id_mater=1188

27 Língua Portuguesa - Arte

Nicolau, no final do filme diz que já descobriu que sabe o que quer ser quando crescer. Quando ele crescer vai fazer as pessoas rirem. Como Nicolau é o narrador da história e o filme nos faz rir em muitos momentos pergunte: - Será que ele cresceu, virou cineasta e fez esse filme? Que tipo de profissão

será esta? Proponha uma pesquisa a respeito de humor, onde ele se encontra e que tipo de profissionais trabalham nesta atividade. O trabalho pode ser em grupo e envolver: humor no circo, no teatro, na TV, no rádio, jornalístico, em quadrinhos, charges, em shows, no cinema etc. Peça que cada grupo traga exemplos da manifestação humorística pesquisada para apresentar para a turma.

Humor

Um estudo do humor

Apesar de o humor ser largamente estudado, teorizado e discutido por filósofos e outros, permanece extraordinariamente difícil de definir, quer na sua vertente psicológica quer na sua expressão, como forma de arte e de pensamento. Na verdade, o que é que o distingue de tantos outros aspectos do cômico, como a ironia ou a sátira? A ironia é uma simulação sutil de dizer uma coisa por outra. A ironia não pretende ser aceita, mas compreendida e interpretada. Para Sócrates, a ironia é uma espécie de “docta ignorantia”, ou seja, “ignorância fingida” que questiona sabendo a resposta e orientando-a para o que quer que esta seja. Em Aristóteles e S. Tomás de Aquino, a ironia não passa de uma forma de obtenção de benevolência alheia pelo fingimento de falta de méritos próprios. A partir de Kant, assentando na ideia idealista, a ironia passa a ser considerada alguma coisa aparente, que como tal se impõe ao homem vulgar ou distraído. Corrosiva e implacável, a sátira é utilizada por aqueles que demonstram a sua capacidade de indignação, de forma divertida, para fulminar abusos, castigar, rir, os costumes, denunciar determinados defeitos, melhorar situações aberrantes, vingar injustiças... Umas vezes é brutal, outras mais sutil.

Já o humor é determinado essencialmente pela personalidade de quem ri. Por isso, pode-se pensar que o humor não ultrapassa o campo do jogo ou os limites imediatos da sanção moral ou social, mas este pode subir mais alto e atingir os domínios da compreensão filosófica, logo que o emissor penetre em regiões mais profundas, no que há de íntimo na natureza humana, no mistério do psíquico, na complexidade da consciência, no significado espiritual do mundo que o rodeia. Pode-se, assim, concluir que o humor é a mais subjectiva categoria do cômico e a mais individual, pela coragem e elevação que pressupõe. Logo, o que o distingue das restantes formas do cômico é a sua independência

em relação à dialéctica e a ausência de qualquer função social. Trata-se, portanto, de uma categoria intrinsecamente enraizada na personalidade, fazendo parte dela e definindo-a até. É por isso que se diz “Há tantos humores como humoristas.”

“Ludus est necessarius ad conversationem humanae vitae.” – “O humor é necessário para a vida humana.” (S. Tomás de Aquino) Através desta afirmação, percebe-se que, da mesma maneira que o sono está para o repouso corporal, também o humor está para o repouso da alma. Esta analogia entre o sono e o humor é bastante explícita, no que diz respeito à importância do humor na vida do Homem. É por isto que o humor é considerado por S. Tomás de Aquino um “bem útil”, e prossegue, considerando ainda que o humor pode ser um vício por excesso, ou seja, por falta de controlo e medianidade no uso deste. Aqueles que exageram no brincar tornam-se inoportunos, por querer fazer rir constantemente, ao invés tentar não dizer algo imoral e mesmo agressivo para com aqueles a quem a “brincadeira” é dirigida. O humor pode também ser um vício por ausência deste. Aqueles que carecem de humor, irritam-se com os que o usam e tornam-se “frios” e distantes, não deixando a sua alma repousar pelo uso do humor. Como no meio é que está a virtude, aqueles que usam convenientemente o humor, têm a capacidade de converter as coisas que se dizem ou fazem em riso.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Humor>

<http://www.doutoresdaalegria.org.br/>



Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.